

Petrobrás continua enrolando a categoria

Sem proposta esta semana, paralisação de 24 horas!

Após ter cancelado reunião sobre Petros, empresa adia mais uma vez as negociações de PLR e PCAC. Assembléias vão deliberar sobre indicativo da FUP de paralisação dia 08/06

Mesmo após o recado dado pela categoria nas mobilizações do dia 07 de maio, a direção da Petrobrás continua desrespeitando as reivindicações dos trabalhadores. Após já ter anunciado o cancelamento da rodada de negociação sobre Petros que estava marcada para o dia 18, a empresa mais uma vez adiou as discussões referentes à PLR e ao PCAC. Foram também adiadas as reuniões das Comissões de Benefícios e Terceirização e o seminário de SMS. Além disto, quase nada avançou nas duas únicas reuniões que a Petrobrás manteve na semana passada: Acompanhamento do ACT e Regimes de Trabalho.

Diante do impasse que a direção

da Petrobrás impôs ao processo de negociação, a FUP está indicando à categoria paralisação de 24 horas no dia 08 de junho, se não houver propostas da empresa que atendam às reivindicações dos trabalhadores.

Os petroleiros continuam sem respostas em relação à PLR; à Petros; ao anuênio e à regularização das férias dos trabalhadores novos; ao plano de cargos; ao cumprimento da Lei de Anistia; às punições; à anistia dos trabalhadores da Interbrás e Petromisa, entre outros compromissos assumidos pela empresa na campanha reivindicatória.

Por isso, a FUP está indicando aos sindicatos que realizem assembléias do dia 02 a 07 de junho para que a

categoria delibere sobre a paralisação de 24 horas dia 08/06 e também sobre o indicativo de greve por tempo determinado, de 05 a 09 de julho, que a FUP estará apontando, caso a empresa não avance nas negociações.

Novo calendário de reuniões

As reuniões que estavam agendadas com a Petrobrás para a semana passada foram adiadas pela empresa para os dias 27/05 (PLR e PCAC) e 28/05 (Benefícios e Terceirização).

O Seminário de SMS também foi adiado pela Petrobrás para os dias 31/05 e 01/06, levando a FUP a remarcar o Coletivo de SMS para os dias 28 e 29 de maio.

Acompanhamento do ACT

Durante a reunião de Acompanhamento do ACT, a FUP voltou a cobrar o compromisso assumido pela Petrobrás de buscar soluções junto ao DEST para viabilizar a extensão do anuênio para os trabalhadores novos e regularizar no Acordo o pagamento das férias integrais. Como a empresa ainda continua sem respostas em relação a estas questões, a FUP propôs uma reunião conjunta da Federação e da Petrobrás com o DEST.

A FUP também voltou a cobrar a inclusão dos novos no Plano Petros e exigiu que, enquanto isso não acontecer, a empresa faça um auto-seguro (da própria Petrobrás) para cobertura

previdenciária das famílias dos atuais 4.500 trabalhadores que se encontram nesta situação. Outra reivindicação da FUP é que a Petrobrás assuma integralmente toda a contribuição previdenciária do período de serviço dos trabalhadores novos até que se resolva definitivamente esta questão.

Em relação ao cumprimento da cláusula 115 do ACT (anistia de até 5 dias de advertências, suspensões e seus reflexos), a Petrobrás informou que estará efetuando o pagamento dos cinco dias. Mas, quanto às demais punições, a empresa mantém a posição de só anistiar os dias de suspensões e seus

Continua no verso...

Regimes

Na reunião do dia 18 da Comissão que trata de Regimes de Trabalho, a Petrobrás fez apresentações sobre a implementação do REC (Regime Especial de Campo) e a extinção do turno fixo. A empresa está concluindo as mudanças decorrentes destes regimes, o que já gerou até agora a abertura de 232 postos de trabalho. Em relação ao sobreaviso, a FUP cobrou o pagamento do passivo das horas extras em relação à passagem de serviço. A direção da empresa estará analisando e se comprometeu a responder à reivindicação o mais breve possível. A próxima reunião da Comissão será agendada para a primeira semana de julho.

Acompanhamento do ACT (continuação)

reflexos. A Petrobrás não considera como punição os aumentos por mérito e níveis que deixaram de ser concedidos em função da greve, as advertências, as transferências compulsórias, as mudanças de regimes e outras retaliações. Além disso, também se nega a anistiar os dias de greve e seus reflexos.

A FUP também denunciou à Comissão de Acompanhamento do ACT que algumas gerências da Petrobrás con-

tinuam intimidando e pressionando os trabalhadores a retirarem ações judiciais que estejam sendo movidas contra a empresa. Essas atitudes, além de arbitrárias, contrariam o acordo nacional que a FUP e a Petrobrás fizeram junto ao Ministério Público do Trabalho, onde a empresa se compromete a realizar campanha interna de esclarecimento para coibir este tipo de prática. A FUP encaminhará as denúncias ao MPT.

PLR: Petrobrás continua enrolando. Prazo para pagamento da segunda parcela é julho

Estamos nos aproximando do prazo de seis meses estabelecido por lei para pagamento da segunda parcela da PLR 2003 e a Petrobrás sequer iniciou as discussões com os trabalhadores sobre o montante e a forma de distribuição. A direção da empresa parece querer fugir da discussão, o que é inadmissível para a FUP e para toda a categoria.

Os petroleiros diariamente correm riscos em suas atribuições, expostos às mais diversas condições de trabalho para fazerem da Petrobrás uma empresa que acumula sucesso e vitórias. Mas, a empresa, apesar dos recordes de lucro registrados ano após ano, não

investe sequer 4% de seu faturamento na folha de pagamento. E ainda assim, continua provisionando para a PLR um valor bem abaixo dos 25% reivindicados pelos trabalhadores. Mas na hora de dividir o lucro com os acionistas, a Petrobrás não faz qualquer concessão. Pelo contrário: este ano duplicou os dividendos distribuídos e reduziu a fatia do lucro destinada aos trabalhadores (veja o quadro abaixo).

A FUP espera que nas negociações desta quinta (27) a Petrobrás apresente uma proposta de PLR que contemple as reivindicações dos trabalhadores: PLR máxima e linear.

Ano	Lucro	Dividendos	PLR	% PLR/Divid.
2003	R\$ 17,8 bilhões	R\$ 5,6 bilhão	R\$ 777 milhões	13,8%
2002	R\$ 9,8 bilhões	R\$ 2,8 bilhões	R\$ 397 milhões	14,4%

Outro acidente na Bacia de Campos fere 5 petroleiros. No Rio, Incêndio pára o EDISE

Menos de duas semanas após o acidente que matou o petroleiro inglês David Marshall no dia 07/05, outro acidente envolvendo a multinacional Diamond/Brasdril resultou em cinco trabalhadores feridos. O acidente foi no dia 18, no Campo de Barracuda, na sonda de perfuração SS-37, operada pela multinacional, a serviço para a Petrobrás. O acidente foi causado pela despressurização da linha flexível utilizada para injeção de fluidos no equipamento submarino do poço. Cinco trabalhadores ficaram feridos, sem gravidade. Todos eram petroleiros de empresas terceirizadas. O Sindipetro-NF estará

participando da comissão que investigará o acidente.

Nem mesmo o edifício sede da Petrobrás escapa à precariedade das condições de segurança nas unidades da empresa, o que a FUP e os sindicatos há anos denunciam. A sala de painéis e baterias do sistema de telecomunicações (no 26º andar) incendiou na madrugada do dia 20, levando a Defesa Civil a interditar três andares do prédio: 24º, 25º e 26º. Todo o sistema de comunicação foi afetado, mas ninguém ficou ferido. O Sindipetro-RJ, o CREA-RJ e um membro da CIPA fazem parte da comissão da empresa que investigará o acidente.

FIQUE DE OLHO

FUP e ICEM organizam Seminário Internacional dos Trabalhadores da Petrobrás

Discutir a construção da rede internacional dos trabalhadores da Petrobrás. Este é o principal objetivo do primeiro seminário internacional que a FUP e a ICEM estão organizando, com apoio da Petrobrás e assessoria do DIEESE, para os dias 21, 22 e 23 de junho, em Fortaleza. O evento será realizado logo após o X CONFUP e terá participação de petroleiros dos países onde a Petrobrás tem atuação e convidados do Mercosul. No dia 24/06, com apoio da ICEM, os petroleiros darão continuidade aos debates, ampliando a discussão para as questões relacionadas ao setor petróleo no mundo.

IV Congresso Nacional da CNQ começa 02/06

Emprego com qualidade e distribuição de renda. Este é o eixo do IV Congresso da CNQ, que será realizado entre 02 e 05 de junho, em Salvador. Com a participação da FUP e de delegados petroleiros de vários estados, o evento discutirá os vários setores do ramo, a estrutura sindical e a conjuntura política nacional. Os delegados também farão o balanço da gestão, discutirão o plano de lutas das categorias do ramo e elegerão a nova diretoria da CNQ para o triênio 2004-2007. Mais informações na página www.cnq.org.br

Calendário da FUP

Reuniões com a Petrobrás

Plano de Cargos - 27/05

Negociação de PLR - 27/05

Terceirização - 28/05

Benefícios - 28/05

Seminário de SMS - 31/05 e 01/06;

Atividades da FUP

Coletivo de SMS - 28 e 29/05

Congresso da CNQ - 02 a 05/06

Plenária estatutante - 16 e 17/06

X CONFUP - 17 a 20/06;

I Seminário Internacional dos Trabalhadores da Petrobrás - 21 e 23/06

Edição 680 - Semana de 24 a 31/05/2004 - Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS www.fup.org.br Filiada à 

Av. Rio Branco, 133, 21º andar, Centro, Rio de Janeiro, CEP: 20040-060. Tel/Fax.: (21) 3852-5002. E-mail: imprensa@fup.org.br

Diretoria responsável pelo conteúdo deste informativo: Agnaldo, Caetano, Carrara, Clarkson, Corbo, Gildásio, Hélio, Mauro, Pires, Radiovaldo, Silva, Silvio Sinedino, Zé Maria. Representantes dos Aposentados na FUP: Chicão & Macer. Jornalista: Alessandra Murteira - MTB 16763